

# Câmara de S.Caetano diz que vai investigar denúncia de compra de fuzil por Getulinho

## Câmara de S.Caetano pretende investigar compra de fuzil por Getulinho com cartão de crédito de assessor

A Câmara de São Caetano vai analisar denúncia sobre a compra de quatro armas (entre elas um fuzil) e acessórios pelo vereador Getulinho de Carvalho Filho, o Getulinho (União Brasil), com o cartão de crédito do ex-chefe de gabinete Guilherme Szoma Theodoro. O ex-assessor do parlamentar ingressou na Justiça pedindo o ressarcimento das aquisições, que, segundo ele, não são quitadas integralmente pelo vereador desde agosto – o valor total das compras é de cerca de R\$ 21,5 mil. Na denúncia, o servidor afirma que Getulinho alegou estar passando por dificuldades financeiras ao pedir o uso do cartão, mesmo recebendo salário de R\$ 14,5 mil como vereador.

# Câmara de S.Caetano diz que vai investigar denúncia de compra de fuzil por Getulinho

Ex-assessor entrou na Justiça solicitando ressarcimento por aquisições feitas em seu cartão não pagas

ANGÉLICA RICHTER  
angelic Richter@igabc.com.br

A Câmara de São Caetano afirmou que vai analisar denúncia sobre compras de armas realizadas pelo vereador Getulio de Carvalho Filho, o Getulinho (União Brasil), com o cartão de crédito do ex-chefe de gabinete Guilherme Szoma Theodoro. O ex-assessor do parlamentar ingressou na Justiça pedindo o ressarcimento das aquisições, que, segundo ele, não teriam sido quitadas integralmente pelo vereador. A denúncia tramita na 2ª Vara Cível de São Caetano.

A Câmara declarou ao Diário que vê com preocupação as graves denúncias recentemente divulgadas, as quais apresentam relevância institucional e demandam imediata apuração pelos órgãos competentes. "Consta entre as informações veiculadas a possível aquisição de armas de fogo com a utilização de cartão de crédito vinculado



GETULINHO. Não se manifestou



DR. SERAPHIM. 'Transparência e rigor'



CÉSAR OLIVA. 'Garantir lisura ao povo'

a servidor desta Casa Legislativa. Tal apontamento, ainda pendente de verificação, será devidamente analisado no âmbito das atribuições legais e regimentais", destacou o Legislativo, por meio de nota assinada pelo presidente da mesa, Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL).

A presidência da Câmara afirmou ainda que acompanhará "atentamente todos os desdobramentos e adotará as medidas necessárias para assegurar transparência, rigor in-

vestigativo e pleno esclarecimento dos fatos, preservando os princípios que regem a administração Pública".

De acordo com a denúncia protocolada na Justiça de São Caetano, a primeira compra realizada por Getulinho no cartão de crédito de Szoma ocorreu em 26 de novembro de 2024 e refere-se a um fuzil Heckler & Koch HK 416, no valor de R\$ 9.500, parcelado em dez vezes, das quais duas não teriam sido pagas.

Ainda segundo o processo, a segunda compra, de armas si-

mulcros de pressão/airsoft e acessórios, no total de R\$ 4.260,20, foi feita em 3 de dezembro de 2024, também em dez parcelas, com três prestações em aberto.

Is em 11 de dezembro do mesmo ano, o vereador teria adquirido, no cartão do servidor, uma espingarda pump calibre 12 e um rifle CBC 8122 Magnum, no valor de R\$ 7.780, com três parcelas em atraso. A denúncia também menciona o uso do cartão para supostas compras de munição, vestimentas e pagamentos em

restaurantes, entre outras despesas. Guilherme Szoma afirmou ao Diário que as pendências somam valor expressivo. "Não acho justo tirar da boca dos meus dois filhos, um de 11 anos e outro de 1 ano e arcar com despesas que não são minhas", destacou o ex-assessor.

A ação em tramitação na Justiça inclui conversas trocadas entre Getulinho e seu chefe de gabinete pelo WhatsApp, validadas por meio de relatório da plataforma Verifact, que confirmaria as datas de ca-

da utilização do cartão de crédito de Szoma.

Na denúncia, o servidor afirma que Getulinho alegou estar passando por dificuldades financeiras ao pedir o uso do cartão, mesmo recebendo salário de R\$ 14,5 mil como vereador. Ainda segundo Szoma, ele se desligou do gabinete em julho, após o parlamentar fazer exigências que considerou injustas para continuar no cargo. Desde então, Getulinho não teria efetuado mais pagamentos das compras feitas com o cartão. "As parcelas em atraso são de agosto até o presente momento", afirmou Szoma ao Diário.

O líder de governo na Câmara, vereador César Oliva (PSD), afirmou que "com base no que soube até agora, entendo que as acusações são graves, mas é preciso cautela, aguardando o posicionamento do Poder Judiciário, garantindo o direito ao contraditório e à ampla defesa. Só assim poderemos entender as possíveis implicações das eventuais condutas levantadas no processo, garantindo a lisura que o povo de São Caetano espera e merece das membros do Legislativo."

Procurado, Getulinho não retornou à reportagem.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: Capa + página 3